

PROGRAMA DE DESPOLUIÇÃO DO RIO TIETÊ IV

AVALIAÇÃO AMBIENTAL E SOCIAL (AAS) E PLANOS DE GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL (PGAS) DA AMOSTRA REPRESENTATIVA DO PROGRAMA DE DESPOLUIÇÃO DO RIO TIETE – ETAPA IV (TIETE IV)

EMPREENDIMENTO A CONSULTA PÚBLICA

VERSÃO PRELIMINAR

Abril de 2018

Consultor – Rogério Peter de Camargo

Permitida a reprodução total ou parcial deste documento, desde que citada a fonte.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	3
1.1. Sumario do Programa Tiete IV	3
2. Objetivo	4
3. Princípios adotados no Plano de Consulta.....	4
4. Relatório da Consulta Pública.....	4
4.1. Divulgação e Chamamento Público	5
4.1.1. Horário e sede do evento.....	8
4.2. Atores Presentes	9
4.3. Dinâmica do Evento.....	9
4.4. Comentários, perguntas e preocupações	10
4.5. Registro Fotográfico	14
Anexo 1 – Lista de Participantes.....	18
Anexo 2 – Apresentações.....	19
Apresentação do programa (sabesp).....	20
Apresentação de comunicação (sabesp)	21
Apresentação da AAS/PGAS (Consultores BID).....	22

1. INTRODUÇÃO

A consulta comunitária é um instrumento utilizado como elo entre os atores sociais, com a intenção de conjugar interesses da sociedade e do poder público. Durante as consultas comunitárias, propostas e críticas podem ser apresentadas, depoimentos podem ser colhidos, dúvidas podem ser esclarecidas. É ideal para ouvir a comunidade diretamente afetada pelo tema em questão, bem como colher indicação de alternativas para solucionar eventuais conflitos, conforme a Normativa nacional e estadual e a OP703 – Política de Meio Ambiente e Cumprimento de Salvaguardas, sobretudo a Diretriz B.6 - consultas.

Neste contexto se insere a proposta de construir um canal de comunicação com público diretamente ou indiretamente afetado pelo Programa de Despoluição do Rio Tietê IV, que abrange os municípios de São Paulo, Barueri, Itapeverica da Serra, Cotia, Itapevi, Santana de Parnaíba, Embu das Artes, Osasco, Ferraz de Vasconcelos, Carapicuíba e Itaquaquecetuba.

1.1. Sumario do Programa Tietê IV

Desde o ano 1992 (25 anos de história de colaboração), o BID vem apoiando o Estado de São Paulo, através da Sabesp, na implementação do Programa de Despoluição do Rio Tietê, por meio do desenvolvimento de infraestrutura de esgotamento sanitário na RMSP. Até a presente data foram executadas com sucesso duas operações de empréstimo (Tietê I e Tietê II), estando em plena execução a terceira fase (Tietê III).

O objetivo do Programa Tietê IV é contribuir com a recuperação da qualidade das águas do rio Tietê, na Região Metropolitana de São Paulo, por meio da ampliação da cobertura de esgotamento sanitário. De maneira preliminar, está prevista a implantação da seguinte infraestrutura:

- Ampliação da capacidade de tratamento de águas residuais em 3 m³/seg., melhorando a ETE Parque Novo Mundo e ampliação da fase sólida da ETE Barueri para 16 m³/seg.
- Construção de 200 km de redes coletoras e 160 km de Interceptores e Coletores-tronco.
- Fortalecimento das capacidades e instrumentos de gestão da Sabesp.

As obras serão implantadas nos municípios apontados a seguir, com a correspondente Unidade de Negócio (UN) da Sabesp à qual pertencem:

- São Paulo Capital (UN Centro)
- Região oeste – Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco e Santana do Parnaíba (UN Oeste)
- Região sul – Cotia (UN Oeste) e Itapeverica da Serra (UN Sul)
- Região leste - Ferraz de Vasconcelos e Itaquaquecetuba (UN Leste)

Neste sentido foram selecionados quatro Projetos para Amostra Representativa do Programa Tietê IV, estando agrupados por bacias de saneamento; esta amostra inclui Coletores Tronco, Elevatórias de Esgoto, Linhas de Recalque, Emissários Gravitacionais, Redes Coletoras de Esgotos e ampliação da Estação de Tratamento de Esgotos Parque Novo Mundo.

As obras selecionadas se inserem em diversas bacias distribuídas em cinco municípios da Região Metropolitana de São Paulo.

Os coletores-tronco, estações elevatórias, linhas de recalque, e a estação de tratamento de esgoto Parque Novo Mundo, que fazem parte da amostra, foram consolidados em

quatro conjuntos de intervenções integradas, denominadas Empreendimentos. De acordo com os municípios e as bacias nas quais serão implantados estes empreendimentos, tem-se:

Tabela 1 –Resumo da amostra

Empreendimento	Município	Bacias
A	Cotia	TO-11
	Itapevi	
B	Santana de Parnaíba	TO-01, TO-03, TO-05, TJ-07
	Barueri	TO-07
C	São Paulo	JU-05, JU-07, TO-20
D (ETE PNM)	São Paulo	TC-13A, TC-15, TC-17, TC-19, TC-21, TC-24, TC-26, TC-28, TL-01, TL-02, TL-03, TL-04, TL-06, TL-08

Fonte: Sabesp, 2018

2. OBJETIVO

O Objetivo deste documento é apresentar o resultado da Consulta Pública do Empreendimento A, explicitando o processo de chamamento público, público presente, dinâmica do evento e principais perguntas e preocupações expostas pela população, assim como as respostas apresentadas a tais questões.

3. PRINCÍPIOS ADOTADOS NO PLANO DE CONSULTA

O Plano de Comunicação se pauta em uma proposta inclusiva: ou seja, os formatos e linguagem utilizados para a comunicação junto à população deverão se apresentar adequados para transmitir a informação ao público. É importante ressaltar que uma comunicação adequada procura preservar a integridade da informação, ao mesmo tempo que se adequa ao público alvo, neste sentido os seguintes critérios devem ser adotados:

- A linguagem escrita deve ser simples e direta, evitando ao máximo termos técnicos e explicando-os quanto forem indispensáveis.
- Deverão, sempre que possível, ser apresentados exemplos didáticos (desenhos, fotos, animações) de forma a transmitir à população a realidade do significam as obras que compõem cada Projeto.
- Qualquer atendimento a solicitações/reclamações da população deverá ser feito com paciência e a atenção para o devido entendimento da demanda. Atenção especial deverá ser dada aos idosos.
- As informações transmitidas ao público, independente do meio, devem ser simples, claras e transparentes.

4. RELATÓRIO DA CONSULTA PÚBLICA

De acordo com as políticas do BID, foi realizada uma Consulta Pública para divulgação da Avaliação Ambiental e Social e o Plano de Gestão Ambiental e Social (AA/PGAS), com o intuito de colher questões e anseios da comunidade. A Consulta foi realizada no Auditório da Câmara Municipal de Itapevi, localizado na Vila Nova Itapevi, no dia 04 de maio, sexta-feira, com início previsto para as 19:00 e iniciado de fato as 19:25.

As atividades envolvidas na elaboração da Consulta abrangeram:

- Divulgação das consultas: de acordo com as políticas do BID, deve ser garantida e comprovada a ampla participação da comunidade do município abrangido pelo Programa. Isto significa a expressiva divulgação no chamamento da população para participação no evento, além de ser realizada em local de fácil acesso à população, em data e horário conveniente para adesão. Ressalta-se que a Consulta ocorreu independentemente de exigência ou não de Audiência Pública pelo órgão estadual ou municipal de Meio Ambiente. A comunicação para a consulta pública (chamamento) foi realizada com antecedência de 26 dias da realização da mesma (20 dias úteis).
- Organização: o processo de Consulta foi facilitado por meio do Executor, Sabesp, através da TG e Unidade Local. A Sabesp providenciou local, infraestrutura (vídeo, áudio, projetor, registro fotográfico, etc.), lista de presença, e a divulgação do evento, que foi pautada na comunicação direta junto as lideranças locais.
- Registro da Consulta Pública: foram registrados os nomes dos participantes, assinatura dos mesmos, e registro das questões e recomendações levantadas, bem como, as respostas apresentadas durante a reunião. A princípio, todas as questões foram discutidas e respondidas durante o evento.
- Foi também disponibilizado de forma imediata à divulgação do evento o documento da AAS/PGAS para consulta do público.

A Consulta Pública durou 2 horas e 30 minutos, incluindo a abertura/apresentação, exposição, a manifestação da comunidade e respostas fornecidas.

Foi realizada uma apresentação inicial pelo consultor ambiental do BID, Marcelo da Costa, para contextualização sobre o Projeto Tietê e seus objetivos, além do propósito da Consulta com intuito da divulgação da AAS/PGAS. Foram feitos os agradecimentos formais e foi iniciada a exposição.

O Engenheiro Luís Bísaro, da Sabesp, apresentou os projetos de infraestrutura previstos a serem implantados no âmbito do Programa Tietê IV, com duração de 34 minutos. Foram apresentados e explicitados de forma didática os projetos, o cuidado com o sistema viário, coleta e tratamento de esgoto. Foi dado, também, um detalhamento sobre as intervenções previstas na amostra representativa do Empreendimento A.

Após a apresentação dos projetos, foi elaborada sucinta apresentação sobre o processo de comunicação da Sabesp antes e durante as obras, pela Andrea Santos (área de comunicação da Sabesp. Essa apresentação durou cerca de 10 minutos.

Após a apresentação da comunicação, o consultor Marcelo da Costa fez a apresentação da AAS/PGAS. De forma didática, foi exposto o significado da AAS/PGAS e seu objetivo, além da importância para o BID desse instrumento de análise socioambiental visando garantir a sustentabilidade dos investimentos previstos à região. Esta parte da apresentação teve duração de cerca de 20 minutos.

Após a apresentação da AAS/PGAS, foi aberta à comunidade a oportunidade de fazer perguntas que foram respondidas no momento da Consulta.

4.1. Divulgação e Chamamento Público

A principal estratégia de divulgação se concentrou em contato direto, junto as lideranças comunitárias e utilização de cartazes e/ou faixas. Dessa forma, procura-se acessar diretamente as comunidades, com uma comunicação direta e específica.

Os documentos e a agenda também foram publicados no site da Sabesp. (Figura a seguir). Neste mesmo endereço foi dado acesso para que a população em geral pudesse acessar os documentos na íntegra, em formato PDF, possibilitando inclusive, sua leitura antes da consulta pública.

Os acessos se deram através dos seguintes endereços:

Publicação dos relatórios

<http://site.sabesp.com.br/site/interna/Default.aspx?secaold=701>

Publicações dos convites – Consultas Públicas

<http://site.sabesp.com.br/site/imprensa/noticias-detalle.aspx?secaold=65&id=7841>

Figura 1 – Publicação da Agenda de Consultas no Site da Sabesp

09/04/2018 às 14:00

A Sabesp e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) convidam moradores e interessados para participar das Consultas Públicas do Projeto Tietê – Etapa IV.

O objetivo da reunião é apresentar o programa, os desdobramentos relacionados ao esgotamento sanitário na área de atuação desta Etapa IV, como empreendimentos previstos, investimentos, impactos e resultados para o saneamento e para as comunidades de Santana de Parnaíba, Itapevi, Anhanguera e região.

Confira os locais e datas a seguir:

SANTANA DO PARNAÍBA

13 de abril de 2018 (sexta-feira)

18 horas

Local: Cine Teatro Coronel Raymundo

Rua Suzana Dias, 300 – Centro – Santana de Parnaíba/SP

ANHANGUERA - SÃO PAULO

15 de abril (domingo)

10 horas

Local: CEU Parque Anhanguera

Rua Pedro José de Lima, 1020 – Anhanguera – São Paulo/SP

ITAPEVI

16 de abril de 2018 (segunda-feira)

19 horas

Local: Auditório da Câmara Municipal de Itapevi

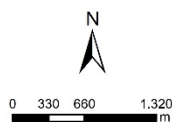
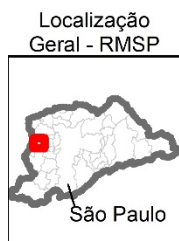
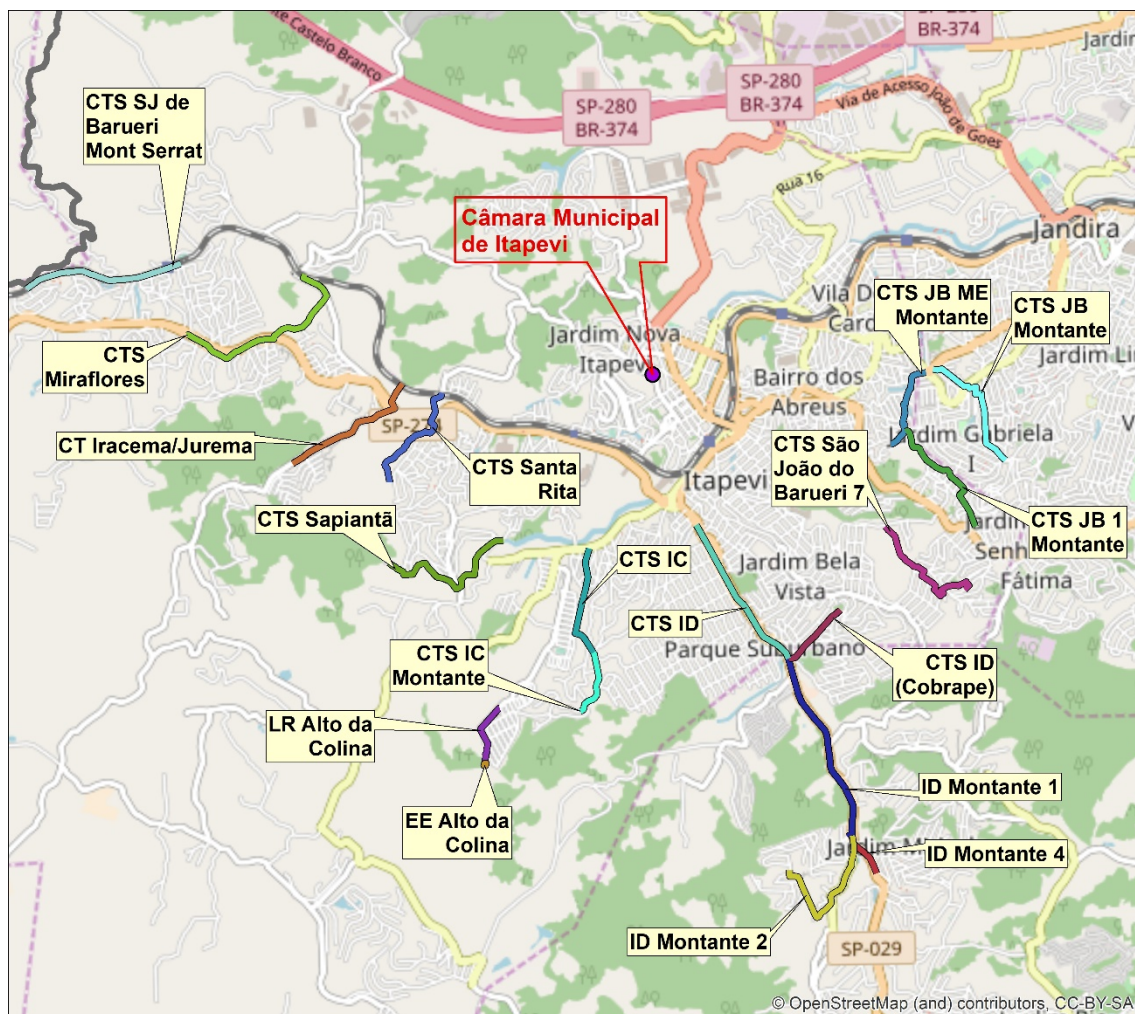
Rua Arnaldo S. Cordeiro das Neves, 80 – Vila Nova Itapevi – Itapevi/SP

4.1.1. Horário e sede do evento

Auditório da Câmara Municipal de Itapevi

Rua Arnaldo S. Cordeiro das Neves, 80 – Vila Nova Itapevi – Itapevi/SP

Figura 2 – Localização do Local da Consulta Pública



Empreendimento A

CTS IC	CTS Miraflores
CTS IC Montante	CTS Santa Rita
CTS ID	CTS Sapiantã
CTS JB Montante	CTS São João do Barueri 7
CTS SJ de Barueri Mont Serrat	EE Alto da Colina
CT Iracema/Jurema	ID Montante 1
CTS ID (Cobrape)	ID Montante 2
CTS JB 1 Montante	ID Montante 4
CTS JB ME Montante	LR Alto da Colina

4.2. Atores Presentes

Foram registrados 56 participantes na Consulta Pública, com representantes da Sabesp, das prefeituras de Cotia e Itapevi, representantes de entidades e organizações sociais, moradores, dentre outros.

A lista de participantes encontra-se no Anexo 1 deste relatório.

4.3. Dinâmica do Evento

De forma a tornar o processo mais claro, foram elaboradas três apresentações diferentes, de acordo com o apresentador:

- Apresentação do Programa Tietê – Engenheiro Bísvaro (Sabesp), com apoio do Consultor Marcelo da Costa.
- Sistema de Comunicação do Programa – Analista de Comunicação Andrea Santos (Sabesp)
- Apresentação da Avaliação Ambiental e Social e do Plano de Gestão Ambiental e Social (AAS/PGAS) – Consultor Ambiental do BID Marcelo da Costa

As apresentações se encontram no Anexo II deste Documento.

A seguir é apresentada a Sequência em que ocorreu a consulta pública:

19:25 – Abertura Cerimonial – Mesa de Boas Vindas com Ernesto Sabbado Mamede – Unidade Local da Sabesp.

19:28 – Marcelo da Costa: apresentação de informações sobre o BID e como ocorre o processo de solicitação do estudo perante o financiamento, além de como foi elaborado o processo de consulta pública e sua importância para a análise socioambiental.

19:39 – Eng. Luís Bísvaro, apresentando os seguintes temas: O que é a SABESP (missão/Visão). Fatores que influenciam na poluição do rio Tietê. O que é um Sistema de Esgotamento Sanitário. Métodos Construtivos da fase de Obras. Pequena explanação histórica sobre o rio Tietê. As diferenças entre a Cidade Formal / Cidade Informal. Histórico do Projeto Tietê, desde 1992 (Mobilização Social SOS Mata Atlântica / Rádio Bandeirantes). Desafios para o Sucesso do Programa (viabilização de áreas de fundos de vale, liberação de sistema viário e por parte de outras concessionárias). Apresentação do programa de comunicação porta a porta para convencimento dos moradores da região da Billings a se conectar à rede de coleta de esgoto. Desafios na execução de obras em locais de acesso difícil ou urbanização deficiente (cidade informal). Perspectivas da Quarta Etapa do Programa Tietê. Outros Programas da Sabesp (Programa Córrego Limpo e Programa Se Liga na Rede). Detalhamento da Região de Itapevi/Cotia – Empreendimento A.

20:12 – Comunicação Social – Andrea Santos. Contratação de Equipes de Comunicação. Equipes começam a atuar antes das obras para identificar o tipo de ocupação que existe nos locais de entorno das obras. São apresentados os canais de atendimento, tanto presencial (equipes visitando as pessoas em suas casas), quanto com faixas e placas. Trabalho de sensibilização e de vivência educativa (escolas públicas). Identificação dos veículos e funcionários da Sabesp.

20:20 - Marcelo da Costa. Apresentando as AAS/PGAS: Legislação e Políticas Operacionais do Banco que foram consideradas. Diagnóstico das áreas. Questões importantes do MF/MB e do MSE. Impactos e Cuidados Socioambientais da Sabesp. Principais Impactos da Fase de Obras/Fase de Operação. Programas que serão implantados durante a fase de Obras / Operação.

4.4. Comentários, perguntas e preocupações

Foram feitos 16 questionamentos/considerações pela comunidade durante o processo de Consulta. Na sequência, são apresentadas as questões por município e a solução dada ao questionamento.

20:42 – Abertura da Palavra aos Participantes:

1. **Sr. Felipe Gomes Malaquias, morador do Residencial Parque das Rosas, Cotia.** Questionou como serão tratadas as ligações em condomínios já implantados, mas sem esgotamento ainda. **Sr. Ernesto Sabbado** respondeu que em todos os loteamentos incidem áreas públicas e que deverão ter suas redes de água e esgoto implantadas – projeto, estudo, e execução. Ao longo do período de cronograma de obras do Projeto Tietê, a Sabesp irá fazer a conexão dessas redes com a linha tronco. Lembrou, contudo, que é importante que os moradores autorizem as ligações de suas casas na rede coletora de esgoto, e que no caso do município Cotia existe uma multa no valor de R\$ 500,00 (que pode dobrar em caso de reincidência) para quem não se conectar à rede de esgoto.
2. **Sra. Analice, Comunidade Itapevi/Divisa com Vargem Grande, Boa Esperança,** questionou se, durante as obras de esgotamento do Projeto Tietê IV, serão também instaladas redes de fornecimento de água, visto que a comunidade Boa Esperança não possui rede de água tratada, sendo ainda atendida por caminhões pipa. Ela ressalta que durante os feriados, a comunidade não recebe caminhões, ficando sem água. **Sr. Ernesto Sabbado** solicitou que a Sra. Analice repassasse a solicitação e detalhes ao comunitário da Sabesp que encontrava-se presente de forma que seja iniciada uma análise do caso e consequentemente sendo indicada a melhor solução a ser adotada.
3. **Vereador Rafael Alan, representando a comunidade Monte Serrat,** questionou os motivos da Sabesp negar a instalação de rede de esgoto nesta comunidade. **Sr. Ernesto Sabbado** respondeu que, no caso do Monte Serrat, (que é um empreendimento imobiliário) o empreendedor deveria ter construído a infraestrutura básica, incluindo a rede de esgoto, já que esta prática é obrigatória em empreendimentos novos. A Sabesp faz a administração da rede após a entrega do loteamento. Contudo, explica Sr. Ernesto, que não houve a instalação da rede neste loteamento. Dessa forma o atendimento para esta comunidade somente será possível através de um Termo de Ajuste de Conduta - TAC que está em negociação entre a Sabesp e o Município. (Incluindo as comunidades Monte Serrat e Nova Cotia).
4. **Sra. Antônia Pereira da Silva, Monte Serrat.** Comentou que em reunião com a Prefeitura e o Ministério Público Estadual, foi informado que o contrato da Sabesp com o Município obriga a concessionária a instalar redes mesmo em áreas irregulares. **Sr. Ernesto Sabbado** respondeu que esse contrato não envolve o Monte Serrat, por não se tratar de uma invasão irregular, mas sim um empreendimento imobiliário cuja infraestrutura não foi devidamente implantada. A solução para este caso depende da possível inclusão do bairro no TAC, para que o município faça a urbanização de forma a possibilitar o atendimento dos serviços de água e esgoto pela Sabesp.
5. **Sr. Rogério de Oliveira, Morador de Parque das Rosas,** solicitou um cronograma da obra e questiona se de fato o recurso do empréstimo já está garantido. **Eng. Bíscaro** respondeu que a previsão é iniciar as obras em 2020, mas que o cronograma detalhado depende do aprova do financiamento.

6. **Sr. Fernando Ribeiro, presidente do Condomínio Parque das Rosas** perguntou qual o prazo para terminar as obras do Projeto Tietê IV. **Eng. Bíscaro** respondeu que a previsão para encerrar as obras são 5 anos. **Andrea Santos** lembrou que já existem obras da quarta etapa em implantação, e que são obras que não dependem do financiamento do BID.
7. **Sra. Ana Lucia, Parque das Rosas.** Quer saber como as obras podem minimizar os problemas de alagamento na Região. O **Consultor Marcelo** respondeu que a questão do alagamento se relaciona com a drenagem urbana, que é responsabilidade das prefeituras municipais, dessa forma esse tipo de demanda deverá ser verificado junto à Prefeitura.
8. **Sr. Rogério Valente**, questionou quantos coletores tronco existem no município. **Sr. Ernesto Sabbado** apresentou nos mapas os coletores existentes e sua conexão com os projetados. **Sr. Rogério** então, perguntou onde o esgoto coletado no município é tratado. **Sr. Ernesto** respondeu que são tratados na ETE Barueri. **Sr. Rogério** diz que parte da rede de esgoto da área central de Itapevi é direcionada para o córrego Barueri, visto que ele passa com frequência e presença saída de esgoto diretamente no referido rio. **Sr. Ernesto** respondeu que existem muitos locais em que a rede já está totalmente instalada, mas que muitos moradores optam por não se conectar na rede para não pagar o serviço, e também não aderem ao sistema de fossa séptica para tratar seu próprio esgoto, sendo que, como resultado o esgoto é lançado nos rios. O **Consultor Marcelo** sugeriu que o Sr. Rogério traga mais informações para a Sabesp, incluindo onde se localiza exatamente o ponto de descarte de esgoto de forma que a equipe da Unidade Local da Sabesp possa checar os motivos de ter esgoto chegando ao rio, visto que podem ser conexões irregulares em galerias pluviais. **Sr. Paulo Levi (Sabesp)** comentou que todo o esgoto coletado é enviado para tratamento na ETE Barueri. Descreveu todo caminho percorrido pelo coletor tronco principal, demonstrando que as cidades de Itapevi, Jandira e Barueri têm seu esgoto direcionado para ETE Barueri. Comentou ainda que, caso sejam apontados locais com rede deficiente pela população na Unidade Local, que esses serão alvo de estudos para ampliação de rede.
9. **Vereador Anderson Cavanha, presidente da câmara.** Questionou se a Sabesp oficia junto à prefeitura locais em que os moradores não estão com conexão no esgoto para que a mesma faça a fiscalização. **Sr. Ernesto** respondeu que mensalmente a Sabesp envia listas para o setor específico da Prefeitura responsável pela fiscalização. **Sr. Ernesto** aproveitou para comentar sobre o programa Se Liga na Rede em que pessoas de baixa renda são conectadas a rede de esgoto sem custos para os moradores (1.600 ligações previstas em Itapevi). **Vereador Anderson Cavanha** questionou se a Sabesp tem dificuldade de implantar as redes secundárias de esgoto nas rodovias administradas pelo Departamento de Estradas de Rodagem – DER. **Sr. Ernesto** respondeu que existem dificuldades, uma vez que o DER está exigindo apenas os métodos não destrutivos que são mais caros. Após a instalação dos coletores a etapa das conexões são demoradas, pois são negociadas com o DER caso a caso. **Vereador Anderson** comentou sobre área na Rodovia Eng. Renê Benedito da Silva, entre o cemitério municipal de Itapevi e a empresa Anson de Construção que atualmente não possui rede de esgoto em um trecho bastante pequeno (entre 150 e 200m), sendo que a Sabesp diz não ter autorização do DER, mas o vereador, em contato com o DER, foi informado que a Sabesp não solicitou processo nesta área. **Sr. Ernesto** respondeu que não tem como avaliar

se o DER foi ou não avisado, mas que esta área está com projeto em fase final de elaboração e que haverá uma reunião com o DER para aprovação do projeto e início das obras.

10. **Sr. Dorival França, de Itapevi.** Questionou o valor total do Empreendimento A. **Eng. Bíscaro** respondeu que serão investidos R\$ 80 milhões. **Sr. Dorival** questionou quantas ligações estão previstas. **Bíscaro e Ernesto** responderam que os projetos ainda não permitem esses números com exatidão. **Sr. Ernesto** comentou que atualmente existe um déficit de 30 mil ligações na rede de esgoto, somente em Itapevi e que com o Programa esse número será reduzido. **Sr. Dorival França** questiona quais serão as garantias da aprovação do financiamento. O **Consultor Marcelo** respondeu que essa etapa do processo está na fase final de negociação, sendo que a previsão de aprovação é no segundo semestre de 2018. **Sr. Dorival França** questionou qual a garantia o Banco tem de que o empréstimo será pago. **Eng. Bíscaro** respondeu que parte da garantia vem dos pagantes conectados à rede. O **Consultor Marcelo** lembra que existe uma fiscalização do Banco para garantir a aplicação do recurso de forma adequada.
11. **Vereadora Marisa Martins Borges** questionou se existem projetos para o Jd. Nova Cotia. **Sr. Ernesto** informou o Jardim Nova Cotia faz parte do TAC em negociação entre a Sabesp e a Prefeitura. Lembrou também que esse empreendimento foi aprovado pela Prefeitura, e que houve um inquérito civil obrigando o empreendedor a instalar a rede de água. Na época o empreendedor decidiu não usar a água da Sabesp, construindo um sistema isolado. Mas o condomínio não conseguiu manter o sistema, ocorrendo a queima da bomba do poço e consequente a paralisação no fornecimento, obrigando a Prefeitura a abastecer o condomínio; por fim, informou que a Sabesp – caso aja acordo para assinatura do TAC – irá atender o Jd. Nova Cotia e que a previsão máxima para instalar as redes é de quatro anos (limite final).
12. **Sr. Marcos Toledo, Secretário de Planejamento de Itapevi,** destacou a Lei 2.520/17 (de 08/12/2017) que estabelece que, no caso de vias com asfaltamento a menos de 5 anos, deverão ser utilizados Métodos Não Destrutivos ou, na impossibilidade de MND, toda a via deverá ser novamente recapeada pela concessionária. **Sr. Ernesto** agradeceu o alerta, visto que tal normativa municipal deverá ser considerada nos projetos e nos custos.
13. **Sra. Antônia Pereira da Silva, Monte Serrat,** questionou se um empreendimento irregular demora a ser atendido pelas concessionárias se deve ao fato de que elas não poderiam cobrar pelos serviços. **Sr. Ernesto** informou que a questão não está relacionada com os pagamentos pelos serviços, ocorre que, pela legislação atual e que já estava em vigor na época do empreendimento imobiliário Monte Serrat, é obrigação do empreendedor a instalação de toda a infraestrutura básica (água, luz, esgoto, etc.), dessa forma a prefeitura não deveria ter permitido que o empreendimento fosse ocupado, e que originalmente o loteamento deveria contar com chácaras de 5 mil m² de terreno, segundo o Plano Diretor. Neste caso, ocorreu o desmembramento irregular dos terrenos, chegando a ter 10 moradias em cada terreno. Destaca que a Sabesp não pode fornecer o serviço por questões legais, mas que através de um acordo judicial (neste caso o TAC em negociação com a Sabesp, Prefeitura e Ministério Público) os serviços poderão ser implementados.
14. **Vereador José aparecido Ramos (Vereador Zeca a piscina).** Questionou como será implantada a rede coletora nos canais que apresentam casas sobre

- o local. O **Consultor Marcelo** respondeu que os locais visitados onde ocorrerá a implantação dos coletores apresentam possibilidade alternativa na implantação de forma que os mesmos poderão ser instalados no sistema viário paralelo, porém essas casas que encontram-se irregularmente construídas sobre o curso d'água não poderão ser atendidas. Todos os projetos analisados apresentam uma alternativa que não envolve desapropriação/reassentamento.
15. **Sr. Rogério de Oliveira**, questiona se existe um seguro caso um lojista tenha que ficar fechado por conta da obra e como ele será ressarcido. O **Consultor Marcelo** responde que existe um Programa específico para tratar da questão, que no site da Sabesp podem ser baixados os documentos completos onde estão descritos os procedimentos do programa para tratar eventuais impactos a moradores/lojistas, mas, que será analisado caso a caso quando ocorrerem. Explica, também, que serão tomadas medidas para se evitar qualquer impacto desta natureza e que o Programa é desenvolvido de forma preventiva, caso não haja alternativa e o impacto seja inevitável. Existem práticas da Sabesp para determinados casos que visa evitar que ocorram impactos a comércios ou residências, que são tomadas medidas para que não ocorram essas interferências. **Sr. Rogério** pergunta se os recursos são da Sabesp ou do Banco. O **Consultor Marcelo** responde que existem margens no financiamento para tratar casos especiais, mas que isso é tratado entre a Sabesp e o Banco. **Eng. Biscaro** informa que existe também um seguro de obra que está atrelado ao valor da Obra, mas que estão relacionados com sinistros (por exemplo, rachaduras em imóveis). O **Consultor Marcelo** informou também que existe um planejamento e um esforço no sentido de que não ocorram impactos aos comércios e/ou aos moradores próximos as frentes de obra.
16. **Sr. Antônio Carlos**. Questiona se, caso ocorra algum dano às casas, se a Sabesp fará a devida indenização. O **Consultor Marcelo** e a **Sra. Andrea Santos** informaram que os seguros de obras são exatamente para isso. **Sr. Antônio Carlos** informa que existe uma família que vive a 5 ou 4 anos com aluguel pago pela Sabesp. O **Consultor Marcelo** solicitou que as informações sejam repassadas para a Sabesp de forma que se possa identificar a família afetada e se analise a solução que está sendo dada ao caso. **Sr. Ernesto** comentou que pode ser um problema judicial. **Sra. Andréa Santos** informa que as indenizações apenas são feitas se for efetivamente comprovado que os danos foram causados pela Obra, assim, existe um procedimento para cada contrato, em que ocorrem vistorias preliminares. Dessa forma, são feitas tais vistorias em cada imóvel, com detalhamento de tipo de piso e outros materiais, incluindo o material fotográfico. Caso ocorra algum problema, tais relatórios serão utilizados para definir eventuais ressarcimentos.

Em conclusão, durante a consulta realizada em 04 de maio de 2018 no município de Itapevi, das 16 intervenções dos participantes, em cinco (31%) surgiram solicitações relativas a implantação de redes de esgoto e água em empreendimento irregulares e comunidades no município de Cotia – que deverão ser atendidas após Termo de Ajuste de Conduto que está em negociação entre a Sabesp, a Prefeitura Municipal de Cotia e o Ministério Público Estadual, como foi colocado durante a consulta. O restante das questões foi para esclarecer aspectos do programa, importante ressaltar que cada intervenção pode ter mais de uma questão.

Por fim, ressalta-se a questão apontada pelo Secretário de Planejamento de Itapevi, Sr. Marcos Toledo, sobre a Lei Municipal 2.520/17, aprovada em Dezembro de 2017, que estabelece que as concessionárias ficarão obrigadas a realizar a implantação de redes subterrâneas pelo “método não destrutivo” - MND em toda e qualquer via em que tiver ocorrido asfaltamento e/ou recapeamento nos últimos 05 (cinco) anos contados da intervenção da Concessionária prestadora do Serviço e que não sendo possível utilizar o método não destrutivo, as Concessionárias ficarão obrigadas a realizar recapeamento asfáltico em todo o perímetro da via

21:55 – Encerramento

4.5. Registro Fotográfico

A seguir, é apresentado o registro fotográfico do evento.

Foto 1 – Local onde ocorreu o evento – Auditório da Câmara Municipal de Itapevi



Foto 2 – Área de Lanche



Foto 3 – Chegada da população, antes da abertura



Foto 4 – Auditório, instantes antes de iniciar a Consulta



Foto 5 – Abertura do evento



Foto 6 – Participante assinando a lista de presença



ANEXO 1 – LISTA DE PARTICIPANTES

ANEXO 2 – APRESENTAÇÕES

Apresentação do Programa (Sabesp)

Apresentação de Comunicação (Sabesp)

Apresentação da AAS/PGAS (Consultores BID)

APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA (SABESP)

APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO (SABESP)

APRESENTAÇÃO DA AAS/PGAS (CONSULTORES BID)

